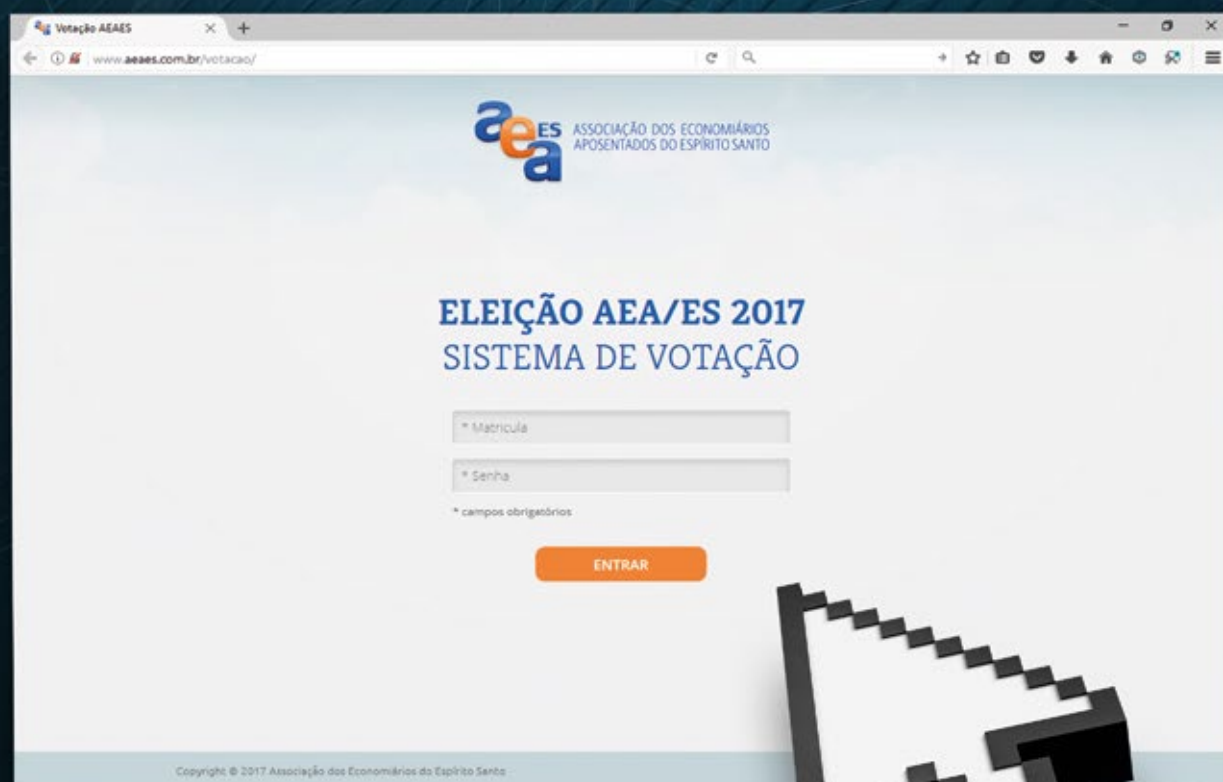


Eleições AEA/ES

Dias 30 e 31 de outubro de 2017, apenas pela internet



Para votar acesse:
<http://www.aeas.com.br/votacao/>

Eleições na AEA/ES:
associados aptos a votar
recebem carta de instruções
da Comissão Eleitoral **PÁGINA 2**

Inscrições abertas
para o 9º Jogos
Fenacef, em Campo
Grande - MS **PÁGINA 3**

Entrevista: presidente
da Fenacef fala sobre o
aporte que aposentados e
pensionistas estão pagando **PÁGINA 6**

Prezado associado,

Quero dedicar o editorial desta edição de VOZ a dois assuntos muito importantes: as eleições 2017 na AEA/ES e a entrevista que o presidente da Fenacef concedeu ao nosso jornal.

Sobre as eleições, você encontrará na página 4 uma matéria bem didática falando do processo eleitoral, apresentando a novidade de ser uma eleição pela internet, citando os nomes dos candidatos e os respectivos cargos a que concorrem e, por fim, ensinando como utilizar o sistema de votação.

Quero pedir a sua colaboração e o seu comprometimento com a AEA/ES votando na única chapa inscrita para concorrer ao pleito.

Concordando com a matéria publicada na página 4, considero que "a quantidade de votantes numa eleição com

chapa única é decisiva para dizer aos candidatos que eles estão sendo acompanhados de perto pelos eleitores, neste caso, os associados da AEA/ES".

Sobre a entrevista que o presidente da Fenacef concedeu ao VOZ, entendo que ela é esclarecedora ao abordar o tema do equacionamento do déficit da Funcef e seu impacto na vida dos assistidos pela Fundação, e, ao relatar todas as medidas que a Federação tem realizado para mitigar o problema e evitar que ele se repita.

Nem sempre temos a exata noção das ações que são desenvolvidas pela Federação. Paira no ar a dúvida se ela está realmente cumprindo seu papel de representante dos anseios de seus afiliados. Em razão disso, surgem, principalmente nas redes sociais, os mais diversos comentários e questionamentos sobre a suposta falta de atuação da Fenacef.

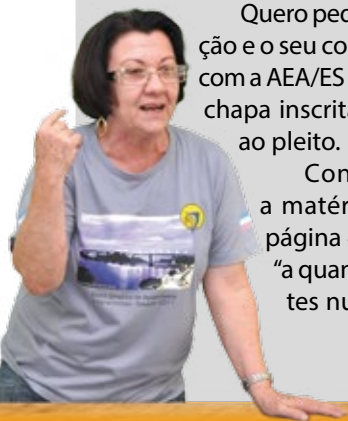
Ora, a Fenacef tem realizado di-

versas ações para garantir os interesses de seus afiliados e as tem divulgado através de seus canais oficiais de comunicação. O mesmo vale para a AEA/ES. Para manter os associados informados e para não correremos o risco de praticar a desinformação, utilizamos sempre os nossos canais oficiais de divulgação (Jornal VOZ, site, Fan Page e Boletim Eletrônico).

Foram muitas matérias a respeito dos temas e todas elas estão disponíveis no site da AEA para consulta e leitura a qualquer tempo. Mas para que tenhamos mais esclarecimentos sobre o assunto, nossa reportagem ouviu o presidente da Fenacef, Edgard Lima. Meu conselho é que você faça uma leitura atenta e assim forme sua opinião conhecendo também a versão da Fenacef.

Boa leitura!

Nilzete Ceruti Quintanilha
Presidente AEA/ES



Comissão Eleitoral envia carta de instruções para associados aptos a votar nas eleições 2017 da AEA/ES

A Comissão responsável por conduzir o processo eleitoral 2017 da AEA/ES postou nos Correios, no último dia 19 de setembro, uma carta para cada associado apto a votar nessas eleições, contendo número de usuário, senha e instruções detalhadas de como votar no pleito.

A novidade é que este ano, pela primeira vez, as eleições serão realizadas em dois dias, com início às 09h00 do dia 30 e término às 17h00 do dia 31 de outubro de 2017, exclusivamente pela internet, via sistema de votação da AEA/ES.



FALECIMENTO

Informamos, com pesar, o falecimento dos associados Augusto Manoel Farias Brandão, em 19/08/2017, e Maria Clara Lima Nunes, em 21/08/2017.

Jornal VOZ

Avenida Jerônimo Monteiro, 240 - Ed. Ruralbank
Salas 1202, 1211 e 1212 - CEP 29010-900 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3322-4560 / 3222-3860
vitoriaaeaes@gmail.com • www.aeaes.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Nilzete Ceruti Quintanilha
Vice-presidente: Paulo Guimarães Pereira
Diretora Administrativa: Emília Turra
Diretora de Assistência Social: Dalva da Paz Moutinho Venâncio
Diretora de Comunicação: Liene Maria Zorzaneli
Diretor de Esportes: Álvaro Antônio dos Reis
Diretora Financeira: Delza Valim Davel Lemos
Diretora de Eventos: Sandra Maria Bazilio de Souza
Diretor Regional Norte: João Helder Lorenzoni
Diretora Regional Sul: Marly Moulin Seibert

Produção e edição:
É Fato Assessoria de Comunicação
(27) 98168-9087
www.efatocomunicacao.com

Jornalista responsável:
Magno Lovatti (MTB 1908/ES)
e-mail: magno.lovatti5@gmail.com

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa - 3319-9062

AEA/ES abre inscrições para o 9º Jogos Fenacef. Atletas e convidados já podem se inscrever

As inscrições para as seletivas visando definir os atletas que irão representar a AEA/ES na 9ª edição dos Jogos Fenacef e também para acompanhantes e convidados que desejarem ir aos Jogos já estão abertas.

Isso significa que se você quiser ir aos Jogos, mesmo que não seja atleta, é muito importante que se inscreva logo, pois já estamos contratando as hospedagens. Afinal, a corrida por vagas nos hotéis já começou e precisamos agir rápido para garantir preço justo, localização boa e condições adequadas de pagamento.

Os Jogos serão realizados na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, de 20 a 27 de maio de 2018.

As inscrições vão até o dia 30 de outubro de 2017 e podem ser feitas por telefone (27) 3322-4560, por e-mail vitoriaaeaes@gmail.com ou comparecendo à sede da AEA/ES, das 12h00 às 18h00.

SELETIVAS

A meta da AEA/ES é alcançar o maior número possível de atletas para representá-la nas 14 modalidades oferecidas pela competição. Para que isso aconteça, queremos convidá-lo a ser um dos atletas que irão defender a AEA Capixaba! Você pode se inscrever hoje mesmo para disputar as seletivas nas seguintes modalidades: Vôlei de Quadra, Vôlei de Areia, Futsal, Tênis de Quadra, Tênis de Mesa, Corrida de Rua, Natação, Xadrez, Damas, Dominó, Canastra, Truco e Sinuca.

HOSPEDAGEM

O valor total do pacote para atleta é de R\$ 1.062,60; já para acompanhante ou convidado o preço sobe um pouco, R\$ 1.112,60. Em ambos os pacotes estão

inclusos: 7 (sete) diárias no hotel Novotel (com café da manhã); transfer in/out, taxa de inscrição dos Jogos, transporte para os locais de competição e almoço no restaurante sede dos Jogos.

PAGUE EM ATÉ SEIS VEZES

Faça logo sua inscrição! Se você começar a pagar até 20/11 poderá parcelar em até 06 (seis) vezes!

TRANSPORTE AÉREO

A AEA/ES deixou essa tarefa para você, pois comprar passagens

individualmente e com antecedência, ao contrário do que se possa imaginar, é bem mais fácil e quase sempre mais barato do que se elas forem compradas em grupo. Pode acreditar, nós sabemos do que estamos falando.

Sugerimos que você pesquise bastante e não deixe de consultar a Intercontinental Turismo, agência que irá operar a Fenacef Viagens, no mais tardar em outubro de 2017.



QUANDO FOR COMPRAR SUA PASSAGEM AÉREA, FIQUE ATENTO ÀS DATAS DE HOSPEDAGEM:

Check in no Novotel: 14h do dia 20 de maio de 2018.

Check out no Novotel: 12h do dia 27 de maio de 2018.

Contamos com sua inscrição e pedimos que motive seus colegas a fazerem o mesmo!



A festa dos aniversariantes dos meses de setembro e outubro será no dia 07 de novembro de 2017, às 14 horas, na sede da AEA/ES. Participe e convide seus amigos! Nos vemos lá!

Eleições na AEA/ES – Triênio 2018 a 2020

A primeira eleição da AEA/ES pela internet será nos dias 30 e 31 de outubro de 2017 e terá chapa única

Esta é uma daquelas matérias que exigem muita atenção, pois todas as informações nela contidas têm o objetivo de ser um guia de instruções voltado para ajudá-lo no processo eleitoral 2017 de sua associação. Cada intertítulo tratará de um aspecto específico das eleições. Vamos começar.

O PLEITO

As eleições AEA/ES 2017 tem a finalidade de eleger os membros da nova Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para o triênio que começa em 01 de janeiro de 2018 e se encerra no dia 31 de dezembro de 2020.

Pela primeira vez, as eleições serão realizadas em dois dias (com início às 09h00 do dia 30 e término às 17h00 do dia 31 de outubro de 2017), exclusivamente pela internet, via sistema de votação da AEA/ES. É um modo bem mais prático para votar e mais rápido na apuração dos votos. Os eleitos serão conhecidos poucos minutos após o encerramento da votação.



OS CANDIDATOS

MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA – AO VOTAR NA CHAPA ÚNICA VOCÊ ESTARÁ ELEGENDO:

Presidente: Paulo Guimarães Pereira

Vice-Presidente: Sandra Maria Bazílio de Souza

Diretora Administrativa: Emília Turra

Diretor Financeiro: José Carlos Ayres de Almeida

Diretor de Eventos: Lauro Antônio Passos

Diretor de Esportes: Miguel Pedrini Nunes

Diretora de Assistência Social: Dalva da Paz Moutinho Venâncio

Diretora Regional Norte: Rosa Maria Caetano Bonjardim

Diretora Regional Sul: Cláudia Barata Leonardo

CHAPA ÚNICA

Apenas uma chapa foi inscrita para essas eleições, mas nem por isso o processo se torna menos importante. **Pelo contrário!** Seu voto é ainda mais importante porque quanto mais votos forem contabilizados, maior será a legitimidade do pleito. A quantidade de votantes numa eleição com chapa única é decisiva para dizer aos candidatos que eles estão sendo acompanhados de perto pelos eleitores, neste caso, os associados da AEA/ES.



MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO – CD

24 (vinte e quatro) candidatos se inscreveram para concorrer ao pleito deste ano. Você poderá escolher até 10 (dez) nomes. Os 10 (dez) mais votados serão membros titulares do CD e outros 5 (cinco) serão suplentes. **Os associados inscritos são:**

- 1 - Ana Maria Rocha Ruschi
- 2 - Alberto Gomes Pereira Junior
- 3 - Álvaro Antônio dos Reis
- 4 - Antônio de Padua Ferreira
- 5 - Delza Valim Davel Lemos
- 6 - Djalma José Magnago
- 7 - Donina de Souza Zambelli
- 8 - Eliane Soares Rasseli
- 9 - Eudes de Oliveira
- 10 - Francisco de Assis Portela Milfont
- 11 - Helio Ramos Rocha
- 12 - Jefferson Elias de Oliveira
- 13 - Liene Maria Zorzaneli
- 14 - Luisa Angélica Mattos
- 15 - Luiz Marcos Bermudes
- 16 - Maria Alcilene de Vasconcellos Sardinha
- 17 - Maria da Penha Silva Favarato
- 18 - Mário Antônio Viégas
- 19 - Nelson José Santana
- 20 - Nilzete Ceruti Quintanilha
- 21 - Reginaldo Barcellos Correia de Mello
- 22 - Rômulo Fávaro Pereira
- 23 - Ruth Braz Ramirez
- 24 - Titony Barcellos Passos

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL – CF

6 (seis) candidatos se inscreveram para concorrer ao pleito deste ano. Você poderá escolher até 03 (três) nomes. Os 03 (três) mais votados serão membros titulares do CF e outros 2 (dois) serão suplentes. **Os associados inscritos são:**

- 1 - Arlete Ferron
- 2 - Adwalter Antunes Santana
- 3 - Gilson Gomes Quintanilha
- 4 - João Ricardo de Almeida Gomes
- 5 - Maria Angélica Redinz Mansur
- 6 - Pedro Augusto de Tassis



COMO VOTAR?

Como já mencionado, as eleições serão realizadas em dois dias (com início às 09h00 do dia 30 e término às 17h00 do dia 31 de outubro de 2017), exclusivamente pela internet, via sistema de votação da AEA/ES.

O passo a passo a seguir vai ajudá-lo na hora de exercer o seu direito de votar.



- 1 Acesse o endereço: www.aeaes.com.br/votacao
- 2 Digite sua **matricula**
- 3 Digite sua **senha** (aquela que você recebeu na carta de instruções enviada para seu endereço de correspondência)
- 4 Clique em **ENTRAR**
- 5 Clique em **Chapa Única** ou nas opções “branco” ou “nulo”.
- 6 Clique **CONTINUAR**
- 7 Escolha os membros do Conselho Deliberativo - CD **clcando sobre seus nomes (máximo 10)**
- 8 Clique em **CONTINUAR**
- 9 Escolha os membros do Conselho Fiscal - CF **clcando sobre seus nomes (máximo 03)**
- 10 Clique em **CONTINUAR**
- 11 Confira a lista com as opções escolhidas
- 12 Clique em **CONFIRMO**
- 13 Clique em **CONFIRMO** novamente e sua votação estará encerrada

IMPORTANTE

Como alternativa, a AEA/ES vai disponibilizar, em sua sede, nos dias 30 e 31 de outubro de 2017, no horário das 13h00 às 17h00, equipamento com acesso à internet para que você possa votar.

Seu **VOTO** é muito importante!

Vote e estimule um colega seu a fazer o mesmo!

Esperamos sua participação nos dias **30 E 31 DE OUTUBRO DE 2017!**

Equacionamento da dívida

Como a Fenacef está reagindo a um problema que deixa aposentados e pensionistas com os nervos à flor da pele

Por Magno Lovatti

Não raramente, vemos e ouvimos, principalmente pelas redes sociais, manifestações de completa indignação, por parte de aposentados e pensionistas assistidos da Funcef, tentando entender o que aconteceu com a sua fundação para que eles fossem chamados a cobrir um déficit gigantesco que ultrapassa a casa dos R\$ 18 bilhões (dados oficiais de 2016).

Desde 2012, quando foi registrado o primeiro déficit no valor de R\$ 1,37 bilhão, os resultados negativos têm sido constantes ao ponto de a Fundação fazer valer a Lei Complementar 109 (LC 109) que diz em seu artigo 21:

“O resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos (grifo nosso), na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar”.

Assim sendo, restou aos aposentados dedicarem-se a tentar reverter a difícil situação que lhes foi imposta, exigindo de suas entidades representativas ações concretas de busca de solução do problema.

Nesse aspecto, é válido lembrar que a AEA/ES tem cumprido seu papel de representar seus associados nas ações conjuntas com a Fenacef e também no dever de mantê-los bem informados sobre todas as atitudes tomadas pela federação publicando, em seus veículos de comunicação, diversas matérias sobre o assunto.

E para que a informação seja ainda mais precisa, o informativo VOZ ouviu o presidente da Fenacef, Edgard Antônio Bastos Lima, com o intuito de esclarecer pontos importantes dessa amarga trajetória pela qual vêm passando os assistidos da Funcef nesses últimos cinco anos e também para descobrir se há perspectivas de se enxergar a luz no fim do túnel.

VOZ - A Fenacef, as AEAs, as outras entidades representativas e os próprios aposentados e pensionistas estiveram desatentos ou acomodados por um período demasiadamente longo a tal ponto



“
Art. 21. O
resultado
deficitário
nos planos ou
nas entidades
fechadas será
equacionado por
patrocinadores,
participantes e
assistidos para
aporte.”

de não perceberem o risco que vinham correndo?

EDGARD LIMA – Acredito que tanto a Fenacef, quanto as AEAs e todas as entidades representativas da categoria vinham, antes de 2012, numa linha de confiança muito grande em relação aos gestores da Funcef. Até aquele ano, a Fundação gozava de extrema credibilidade junto às entidades representativas, portanto as informações oficiais repassadas eram consideradas por todos como lógicas e suficientes. Apesar de que, precisamos reconhecer que naquele momento ainda não tínhamos o conhecimento sobre previdência que temos atualmente e que foi sendo adquirido pela necessidade de fiscalizarmos melhor nossa Fundação.

Perceba que nos anos anteriores a 2012, a Fenacef e as AEAs estavam discutindo a distribuição do superávit da Funcef, ou seja, distribuição de renda e melhores benefícios para os assistidos. Todos considerávamos a gestão da Fundação uma questão resolvida. Nesse contexto, as associações encaminhavam suas demandas e a Fenacef fazia uso de sua interlocução com a Funcef para resolvê-las. Ninguém pensava em discutir a gestão de uma fundação totalmente equilibrada e rentável.

A Fenacef e as demais entidades recebiam as informações oficiais da Funcef, mas não trabalhavam com a premissa de que pudesse haver erro.

O grau de interesse dos participantes pelos atos e fatos da Fundação também era baixo. Nas eleições de 2012, por exemplo, apenas cerca de 30% deles (ativos e inativos) exerceram seu direito de votar.

VOZ – Qual foi o exato momento em que a Fenacef percebeu que algo estava errado?

EDGARD LIMA – Antes de 2012, não se percebiam os sinais de um possível déficit tão claramente. Mas naquele ano houve o primeiro déficit e discutimos essa questão durante o 34º Simpósio. O então presidente da Funcef, Carlos Caser explicou didaticamente os motivos para os resultados negativos e tranquilizou a todos, afirmando que a fundação estava

equilibrada e que dispunha de recursos para pagar os benefícios por mais cem anos. Mas nos anos seguintes (2013-2014) os resultados deficitários consecutivos completaram a sequência de três períodos ruins e deram origem ao aporte que atualmente pagamos. A legislação específica (LC 109) previa que após três déficits consecutivos, houvesse o aporte de recursos para que o plano de benefício fosse equacionado.

Art. 21. O resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos para aporte.

VOZ – Como a Fenacef alertou as associações sobre tal problema?

EDGARD LIMA – O assunto foi provocado e mais debatido antes das eleições da Funcef em 2014. Os candidatos falaram muito sobre o tema e o utilizaram como mote da campanha eleitoral. Essa ênfase dada aos problemas de governança na Funcef e ao inevitável aporte que afetaria à todos provocaram um despertar em todos os gestores das entidades representativas da categoria.

A partir daí, a Fenacef intensificou o trabalho de conscientização de todos os gestores das AEAs afiliadas e juntos começamos a trabalhar no sentido de conhecer e entender a real situação para mitigar o problema e tentar prevenir futuros golpes contra o patrimônio coletivo.

VOZ – Quais são os aposentados e pensionistas mais prejudicados com a má gestão do Fundo de Pensão?

EDGARD LIMA – Apesar de o sofrimento impactar a todos os assistidos, aqueles que

fazem parte do REG Replan Saldado, que é o plano da maioria dos aposentados, sofrem mais porque é um plano maduro e que não admite mais entrada de pessoas. Isso significa não ingresso de recursos novos e, quando não há esses recursos, é preciso que as formas de aplicação escolhidas não produzam mais déficits e mantenham o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. Como o mercado está sempre sujeito às intempéries financeiras e políticas, as chances de uma mesma aplicação continuar estabilizada e ser sempre rentável são poucas. Por essa razão a entrada de novos recursos, como os aportes dos participantes e patrocinadora, por exemplo, permitem o incremento de aplicações na busca de melhores rendimentos.

VOZ – Quais ações foram feitas pela Fenacef para tentar resolver tais problemas?

EDGARD LIMA – Nossa primeira atitude foi a de contratar assessorias especializadas para aprofundar nosso conhecimento sobre o assunto. Daí, seguimos alguns passos:

Primeiro, entendemos que era necessário seguir a lei, que diz que o déficit tem de ser dividido paritariamente entre participantes e a patrocinadora (Caixa).

Nosso desejo era suspender o pagamento. Os especialistas nos disseram que conseguiríamos nosso intento através de liminares específicas, mas que essas não se sustentariam e certamente cairiam, como caíram as que foram impetradas por outras entidades e que eram especificamente para suspensão do aporte.

A Fenacef concordou com os especialistas e também ponderou que entrando com liminares para suspender o pagamen-

to do aporte significaria um prejuízo para os planos, diminuindo suas oportunidades de investimentos.

Decidimos pressionar a Funcef para que ela apresentasse um Termo de Ajuste de Conduta - TAC à PREVIC, suspendendo o aporte por um prazo determinado para que seja discutida a situação do contencioso judicial e dos processos enquadrados nas investigações de dolo e má gestão da Funcef.

Acreditamos que os valores que realmente são devidos e precisam ser aportados devem ser calculados sem o contencioso e sem os valores subtraídos da Funcef de forma totalmente irregular e até criminoso, como estamos acompanhando pelos resultados da Operação *Greenfield*.

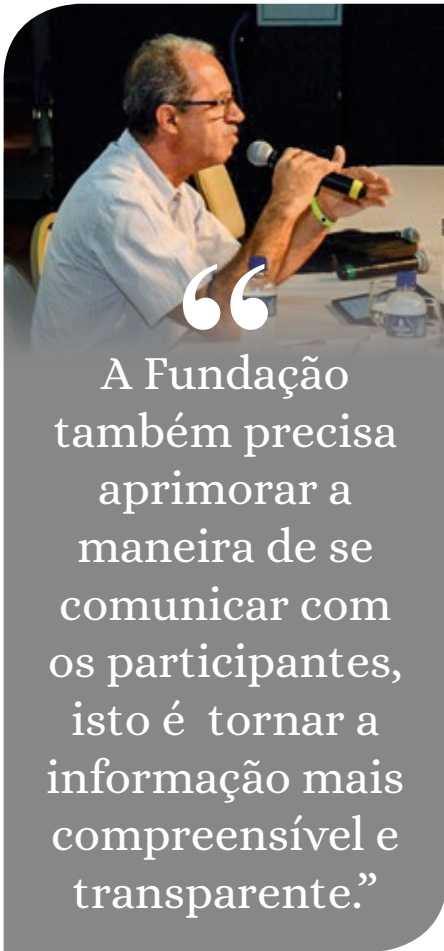
Só do Acordo de Leniência da J&F, são R\$ 1,7 bilhão que retornarão aos cofres da Funcef. Imagine o quanto de dinheiro ainda pode voltar para nossa Fundação nas outras 60 operações que estão sendo investigadas pela *Greenfield*!

Para ajudar a fortalecer a Operação *Greenfield*, que atualmente conta com apenas dois procuradores em dedicação exclusiva a ela, a Fenacef está pré-agendada com a procuradora geral da República, Raquel Dodge, para pedir que mais procuradores estejam dedicados exclusivamente ao caso, dado o volume de operações investigadas. Se alcançamos nossos objetivos junto à Procuradoria Geral, a operação *Greenfield* ganhará em agilidade, possibilitando o retorno mais rápido dos recursos sob investigação para os cofres da Funcef.

Outra atitude que já tomamos foi contratar um sistema de gestão de investi-



“ Só do Acordo de Leniência da J&F, são R\$ 1,7 bilhão que retornarão aos cofres da Funcef.”



“A Fundação também precisa aprimorar a maneira de se comunicar com os participantes, isto é tornar a informação mais compreensível e transparente.”

mentos que vai nos permitir acompanhar os investimentos realizados pela Funcef mês a mês e que nos dará condições de discutir o resultado dos investimentos e aplicações da Funcef com mais propriedade. Esse sistema está sendo desenvolvido pela empresa ASP Softwears e deve entrar em operação em outubro deste ano.

VOZ – Como as AEAs afiliadas poderiam ajudar a Fenacef no processo de conscientização dos aposentados para que eles se tornassem uma fonte de apoio e também de pressão na solução dos problemas apresentados?

EDGARD LIMA – Com o segundo aporte, aumentou a angústia dos associados que “partiram para cima” das entidades exigindo atitudes mais ligeiras por parte de seus representantes. As AEAs, assim como faz a AEA/ES, precisam intensificar o trabalho de repasse das informações da Fenacef e promover a conscientização de seus associados.

VOZ – Os participantes da Funcef realmente entendem o funcionamento do seu fundo de pensão? Ou seja: Como ele faz para se manter saudável e pagar a complementação de todos? Como ele

é administrado? Quem toma as decisões que impactam no destino do fundo? Etc.
EDGARD LIMA – Penso que melhorou o conhecimento devido à situação pela qual estamos passando, mas ainda falta muito para que se crie a cultura de acompanhar de perto todo o funcionamento da Fundação.

Se isso acontecer será bom, pois vai aumentar a força da Fenacef e o grau de pressão sobre os gestores da Funcef.

A Fundação também precisa aprimorar a maneira de se comunicar com os participantes, isto é, tornar a informação mais compreensível e transparente.

VOZ – Como você imagina a Funcef nos próximos anos, é um cenário animador ou preocupante?

EDGARD LIMA – A hora é de parar de gerar déficit. Eu acredito que este ano o déficit ainda existirá, mas será bem menor e talvez nem requeira novo equacionamento. Isso se concretizando, penso que a partir de 2018 a Funcef será superavitária, e, mantida a condição econômica atual de juros baixando, será necessário rever as políticas de investimento que são mais conservadoras e talvez partir para operações mais rentáveis.

Festas de fim de ano da AEA/ES: agende as datas

CACHOEIRO – 23/11 – Informações com Marly – (28) 99884-1092

COLATINA – 01/12 – Fale com Rosa – (27) 99906-8099

GRANDE VITÓRIA – 06/12 – Contate a AEA/ES pelo telefone (27) 3322-4560 ou pelo e-mail vitoriaaeaes@gmail.com

ATENDIMENTO DO ADVOGADO NA SEDE DA AEA/ES

Novembro: dias 8 e 22 – 14h às 16h | **Dezembro:** dias 6 e 20 – 14h às 16h